



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Rito de Instituição de Acólitos

→ Após a recitação do Símbolo da Fé, procede-se da seguinte maneira:

Comentário:

No início da Igreja, ainda quando os Apóstolos eram os chefes das comunidades cristãs, estas se reuniam às escondidas, uma vez que era proibido ser cristão. Isso, contudo, durou até o ano de 313, quando o Imperador Romano Constantino se converteu ao catolicismo e então liberou o culto cristão, acabando, desse modo, as perseguições.

A partir daí surgiram grandes Templos para as celebrações, que passaram a ser diferentes. Desta forma também surgiram novas funções e lugares próprios para cada um na Igreja, como:

- ☞ O PRESBITÉRIO – local onde se encontra o altar e também onde ficam os padres;
- ☞ O CORO – local onde ficavam os cantores e instrumentistas ou todos aqueles que tinham participação ativa na celebração;
- ☞ A NAVE – parte central do Templo onde fica o povo, que nesta época não participava ativamente na celebração.

Porém, com o passar dos anos, a liturgia gradativamente ganhou formas novas de participação: o povo começou a participar de maneira ativa nos cantos, nas leituras, nas orações e nas respostas; o ministério dos “ACÓLITOS” se diversificou: hoje servem o altar, acompanham o presidente da celebração, cantam e rezam.

Sem. Fausto: Queiram se aproximar aqueles que serão instituídos “ACÓLITOS” para servirem ao Altar do Senhor.

→ Os Candidatos se colocam em fila no corredor central com as vestes nas mãos, acompanhado de quem vai vesti-los.

Pe. Lúcio: Caros filhos, que desejam?

Acólitos: Desejamos ser recebidos entre os acólitos desta Paróquia.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Pe. Lúcio: Em nome da Igreja de Deus e do povo aqui presente recebo vocês carinhosamente entre os acólitos da nossa Paróquia. Contudo, peço-vos que escutem ao Senhor e inclinem o ouvido do vosso coração à sua vontade e executem eficazmente o vosso serviço.

→ O Padre se dirige ao corredor central onde abençoa as vestes com a oração abaixo. Em seguida asperge as vestes com água benta

Pe. Lúcio: Ó Deus bendito que constituíste o vosso Filho Unigênito Sumo e Eterno Sacerdote, concedei que estas vestes, reservadas pela vossa bênção ✠ para as sagradas celebrações, sejam usadas com reverência pelos vossos acólitos e por eles dignificadas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

→ Enquanto os acólitos colocam as vestimentas, pede-se entoar um canto apropriado. Em seguida, diante do altar, rezam a seguinte oração:

Acólitos: Ó MAJESTADE DIVINA, / DIANTE DO TEU ALTAR / PROMETO FAZER TUDO O QUE PUDER / PARA O DECORO DA SAGRADA LITURGIA, / SERVINDO JESUS CRISTO. / QUERO TAMBÉM SERVIR A IGREJA, / NA EXPRESSÃO DOS SINAIS MANIFESTADOS, / SOBRETUDO NO SANTO SACRIFÍCIO DA MISSA. / QUERO EDIFICAR OS FIÉIS / COM MINHA COMPOSTURA NO ALTAR, / COM MINHA CONDUTA DENTRO E FORA DA IGREJA. / ESPERO SER FIEL / COM O AUXÍLIO DA SUA SANTA GRAÇA / E PELA INTERCESSÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA./ AMÉM.

→ Os acólitos se dirigem à sédia onde, nas mãos do padre, beijam a Bíblia Sagrada. Em seguida o padre os abençoa.

Pe. Lúcio:



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Oremos:

Ó Deus que amais a inocência, nós vos pedimos, conservai ✠ e fortificai com a Vossa graça o coração desses vossos filhos, afim de que vos sirvam com pureza de corpo e de mente, perseverando sempre imaculados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

→ Os acólitos são acolhidos pela Assembléia.